

Manual do Usuário da Ferramenta do Framework de Privacidade e Segurança da Informação - Ciclo 4

**PROGRAMA DE
PRIVACIDADE E
SEGURANÇA DA
INFORMAÇÃO
(PPSI)**

Versão 7.0

Brasília, dezembro de 2024

**MANUAL DO USUÁRIO DA FERRAMENTA DO FRAMEWORK DE PRIVACIDADE E
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO – CICLO 4**

MINISTÉRIO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Esther Dweck

Ministra

SECRETARIA DE GOVERNO DIGITAL

Rogerio Souza Mascarenhas

Secretário de Governo Digital

DEPARTAMENTO DE PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Leonardo Rodrigo Ferreira

Diretor do Departamento de Privacidade e Segurança da Informação

COORDENAÇÃO-GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Loriza Andrade Vaz de Melo

Coordenadora-Geral de Proteção de Dados

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Adriano de Andrade Moura

Amaury C. da Silveira Junior

Bruno Pierre Rodrigues de Sousa

Erion Dias Monteiro

Heráclito Ricardo Ferreira Gomes

Valdecy Oliveira de Araújo

Yuri Arcanjo De Carvalho

EQUIPE TÉCNICA DE ATUALIZAÇÃO

Denis Marcelo de Oliveira

Flavia Patrícia Donata Vieira

Gustavo Vieira Isobe de Macedo

Ricardo Villas-Bôas Fernandes

Wellington Francisco Pinheiro de Araujo

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição
01/11/2022	1.0	Primeira versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
01/09/2023	2.0	Segunda versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
01/10/2023	3.0	Terceira versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
10/01/2023	4.0	Quarta versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
28/06/2024	5.0	Quinta versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
21/11/2024	6.0	Sexta versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)
11/12/2024	7.0	Sétima versão - Manual do Usuário Ferramenta (PPSI)

SUMÁRIO

AVISO INICIAL E EXPRESSÃO DE GRATIDÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. FERRAMENTA E ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE GESTÃO	7
3. CADASTRO DO ÓRGÃO	8
3.1 ADICIONAR CONTATOS.....	8
3.2 ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE GESTÃO EM PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	9
3.3 DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	10
3.4 DIAGNÓSTICO DE PRIVACIDADE	11
3.5 LEGENDA DA LISTA DE OPÇÃO DE RESPOSTA	12
3.6 LISTA DE RESPOSTAS DOS DIAGNÓSTICOS DE SI E PRIVACIDADE	12
3.7 LISTA DE RESPOSTAS QUALITATIVA	13
3.8 PLANOS DE TRABALHO	15
3.8.1 <i>Descrição de cada coluna:</i>	16
4. RELATÓRIOS.....	18
MENSAGEM FINAL	19

AVISO INICIAL E EXPRESSÃO DE GRATIDÃO

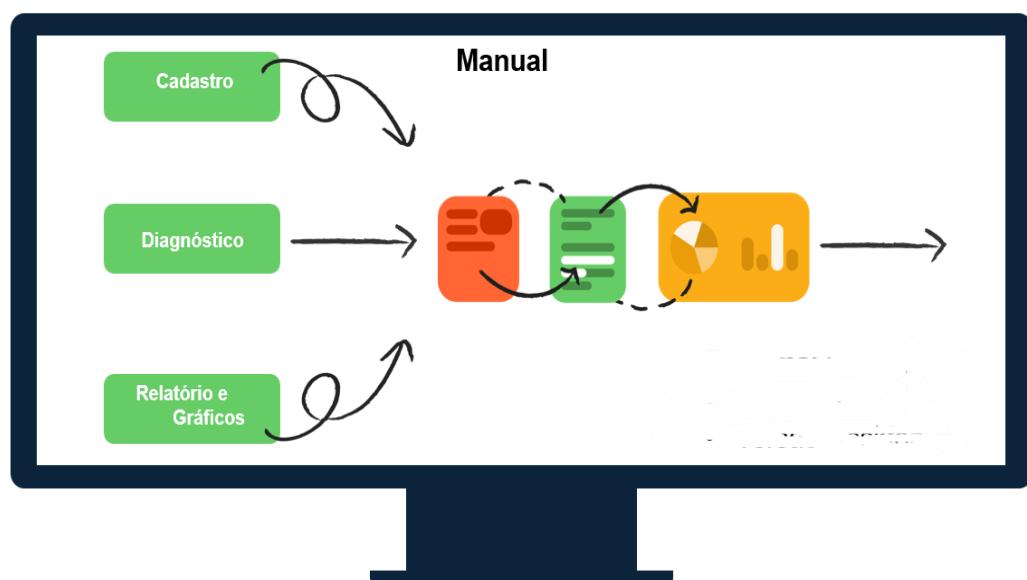
Este guia tem como propósito oferecer diretrizes abrangentes aos usuários na exploração das funcionalidades da Ferramenta do Framework de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI). Esta versão, amplamente aplicável, foi otimizada para atender especificamente ao Ciclo 4 do PPSI. Expressamos nossa sincera gratidão aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF) pela dedicação em aplicar esta ferramenta, fortalecendo assim os pilares da privacidade, proteção de dados e segurança da informação.

Importante informar que a **versão recomendada para o uso da ferramenta é o Microsoft Excel 2019 ou superior**. Para fins de preenchimento e envio à Secretaria de Governo Digital (SGD) outras versões podem ser utilizadas, no entanto, algumas fórmulas podem não funcionar corretamente.

1. INTRODUÇÃO

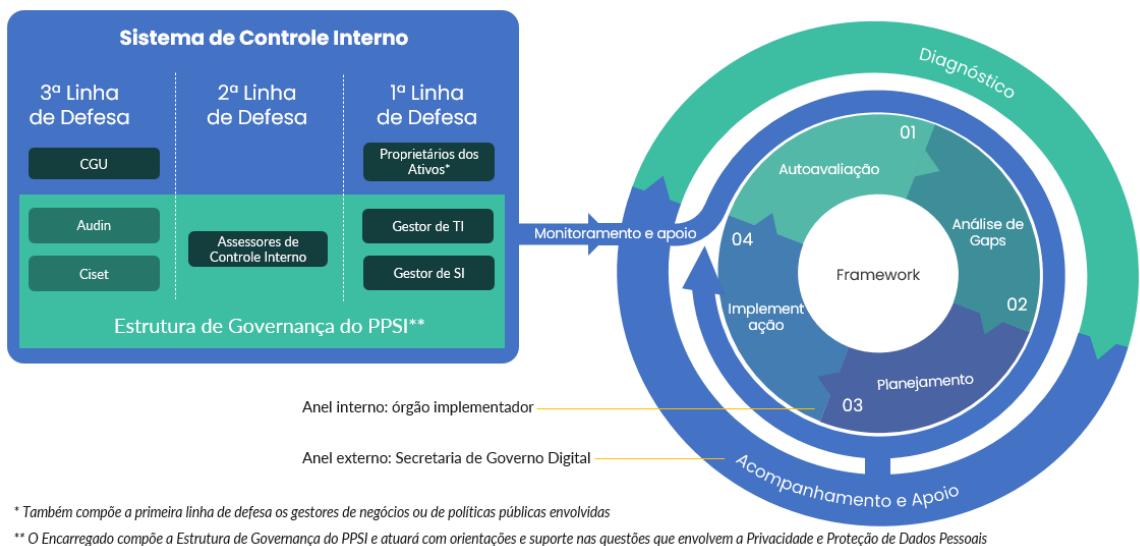
O Manual do Usuário da Ferramenta do Framework de Privacidade e Segurança da Informação é uma fonte abrangente de orientações destinada a facilitar a utilização eficaz da ferramenta mencionada no Capítulo 7 do Guia do Framework de Privacidade e Segurança da Informação da Secretaria de Governo Digital (SGD). Esta ferramenta integra os guias operacionais desenvolvidos pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

É relevante destacar que este manual será alvo de atualizações periódicas, alinhando-se ao contínuo amadurecimento dos processos relacionados à privacidade e segurança da informação. Estas atualizações visam assegurar que o material permaneça contemporâneo e útil à medida que novas práticas e diretrizes se desenvolvem no cenário da administração pública.



2. FERRAMENTA E ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE GESTÃO

A representação visual abaixo encapsula a metodologia de implementação a ser adotada na aplicação do Framework, delineando a interconexão entre o Sistema de Controle Interno (SCI), os principais intervenientes e as atividades a serem executadas.



3. CADASTRO DO ÓRGÃO

3.1 Adicionar Contatos

Responsável	Departamento
EXEMPLO_NOME_RESPONSÁVEL_1 NOME RESPONSÁVEL 2 NOME_RESPONSÁVEL_3	EXEMPLO_NOME_DEPARTAMENTO_1 NOME DEPARTAMENTO 2 NOME_DEPARTAMENTO_3

Para garantir precisão e consistência nas informações enviadas à SGD, é crucial seguir atentamente as orientações ao preencher os campos provenientes da planilha. Inclua o nome do responsável pela Unidade de Controle Interno juntamente com o respectivo endereço de e-mail. Da mesma forma, registre o nome do Gestor de Segurança da Informação com o e-mail associado e repita esse processo para os demais campos. No campo "OUTROS", insira com precisão o nome do órgão na área designada e, quando aplicável, informe o CNPJ. Na seção "ÁREAS DE DOMÍNIO - PLANO DE TRABALHO", forneça detalhes sobre o responsável. No campo "DADOS DO RETORNO DO DIAGNÓSTICO PARA SGD", inclua informações específicas, como a data de retorno do diagnóstico, a versão devolvida e outras informações solicitadas. Isso garantirá a qualidade e integridade das informações enviadas à SGD.

3.2 Estruturação básica de gestão em privacidade e segurança da informação

CONTROLE 0: ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE GESTÃO EM PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA

ID	MEDIDA	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DAS MEDIDAS
0.1	O órgão nomeou uma autoridade máxima de Tecnologia da Informação?	A autoridade máxima de Tecnologia da Informação é responsável secundário por planejar, implementar e melhorar continuamente os controles de privacidade e segurança da informação em soluções de tecnologia da informação e comunicações, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 01, de 4 de abril de 2019, e suas alterações, considerando a cadeia de suprimentos relacionada à solução.	Não

CONTROLE 0: ESTRUTURAÇÃO BÁSICA DE GESTÃO EM PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA

ID	MEDIDA	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DAS MEDIDAS
0.1	O órgão nomeou uma autoridade máxima de Tecnologia da Informação?	A autoridade máxima de Tecnologia da Informação é responsável secundário por planejar, implementar e melhorar continuamente os controles de privacidade e segurança da informação em soluções de tecnologia da informação e comunicações, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 01, de 4 de abril de 2019, e suas alterações, considerando a cadeia de suprimentos relacionada à solução.	Não

É imprescindível o preenchimento da visão macro do controle e de todas suas medidas.

3.3 Diagnóstico de Segurança da Informação

Controles CIS Versão 8							
ID	ID CIS v.8	GRUPO IMPL	FUNÇÃO NIST CSF	MEDIDA	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	RESPOSTA DAS MEDIDAS	RESPOSTA DA VISÃO MACRO DOS CONTROLES
1	CIS CONTROLE 1: INVENTÁRIO E CONTROLE DE ATIVOS INSTITUCIONAIS						
11	11	G1	IDENTIFICAR	O órgão estabelece e mantém um inventário detalhado de ativos institucionais?	Estabelecer e manter um inventário preciso, detalhado e atualizado de todos os ativos institucionais com potencial para armazenar ou processar dados sensíveis de que o organismo responde e/ou o endereço de rede (se existir), endereços de hardware, nome da máquina, etc. Deverá incluir ativos conectados à infraestrutura física, virtual, remota e aqueles dentro de ambientes de nuvem. Não é só incluir também ativos que estejam sob controle do órgão, mas também revisar e atualizar o inventário semestralmente ou com mais frequência.	Selecionar a Resposta	Selecione sua Resposta
12	14	G2	IDENTIFICAR	O órgão usa o Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) para Atualizar o Inventário de Ativos?	Utilizar o registro (Logs) do Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) em todos os servidores DHCP ou utilizar uma ferramenta de gerenciamento de endereços IP para atualizar o inventário de ativos de hardware da instituição.	Selecionar a Resposta	
13	13	G2	DETECTOR	O órgão usa uma ferramenta de descoberta ativa?	Identificar ativos conectados à rede institucional através de uma ferramenta de descoberta ativa. Configurar para que essa descoberta seja executada diariamente ou com mais frequência.	Selecionar a Resposta	

O diagnóstico de **Segurança da Informação** busca identificar ativos, mitigar riscos e garantir a continuidade das operações.

NECESSÁRIO SELECIONAR RESPOSTA PARA TODAS AS MEDIDAS E TODOS OS CONTROLES								
ID	ID CIS v.8	GRUPO IMPL	FUNÇÃO NIST CSF	MEDIDA	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	RESPOSTA DAS MEDIDAS	Justificativa / Observação	RESPOSTA DA VISÃO MACRO DOS CONTROLES
1	CIS CONTROLE 1: INVENTÁRIO E CONTROLE DE ATIVOS INSTITUCIONAIS							
11	11	G1	IDENTIFICAR	O órgão estabelece e mantém um inventário detalhado de ativos institucionais?	Estabelecer e manter um inventário preciso, detalhado e atualizado de todos os ativos institucionais com potencial para armazenar ou processar dados sensíveis de que o organismo responde e/ou o endereço de rede (se existir), endereços de hardware, nome da máquina, etc. Deverá incluir ativos conectados à infraestrutura física, virtual, remota e aqueles dentro de ambientes de nuvem. Não é só incluir também ativos que estejam sob controle do órgão. Revisar e atualizar o inventário semestralmente ou com mais frequência.	Selecionar a Resposta	Selecione sua Resposta	
12	14	G2	IDENTIFICAR	O órgão usa o Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) para Atualizar o Inventário de Ativos?	Utilizar o registro (Logs) do Dynamic Host Configuration Protocol (DHCP) em todos os servidores DHCP ou utilizar uma ferramenta de gerenciamento de endereços IP para atualizar o inventário de ativos de hardware da instituição.	Selecionar a Resposta	Controle Não Foi Respondido	



É imprescindível o preenchimento da visão macro dos controles e de todas suas medidas.

3.4 Diagnóstico de Privacidade

O diagnóstico de **Privacidade** busca mapear, gerir e conscientizar o uso de dados pessoais de forma correta.

ID	GRUPO DE IMPLEMENTAÇÃO	FUNÇÃO NIST PF	MEDIDA	RESPOSTA DAS MEDIDAS	Justificativa / Observação	RESPOSTA DA VISÃO MACRO DOS CONTROLES
19	CONTROLE 19: INVENTÁRIO E MAPEAMENTO					Selecionar sua Resposta
19.1	G1	IDENTIFICAR-P	A organização documenta os sistemas, serviços e processos que tratam dados pessoais?	Selecionar a Resposta		Controle Não Foi Respondido



É imprescindível o preenchimento da visão macro dos controles e de todas suas medidas.

3.5 Legenda da Lista de Opção de Resposta

Controles CIS Versão 8

5 CIS CONTROLE 5: GESTÃO DE CONTAS

FILTRO	ID	ID CIS	GRUPO IMPL.	FUNÇÃO NIST CSF	MEDIDA	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	RESPOSTAS	JUSTIFIQUE, SE A RESPOSTA FOR "NÃO SE APlica"
5	5.1	5.1	G1	IDENTIFICAR	O órgão estabelece e mantém um inventário de contas?	Estabelecer e manter um inventário de todas as contas gerenciadas na organização. O inventário deve incluir contas de usuário e administrador. Validar se todas as contas ativas estão autorizadas. Immediatamente ou com maior frequência.	Selecionar a Resposta	Questionário Qualitativo 2 O controle atinge seu objetivo por meio da aplicação de um conjunto básico, porém completo, de atividades que podem ser caracterizadas como realizadas.
					O órgão estabelece e mantém...	Estabelecer e manter um inventário de contas de serviço. O inventário, no mínimo, deve conter o departamento proprietário, data de criação e...	Selecionar a Resposta Adota em maior parte ou totalmente Adota parcialmente Há decisão formal ou plano ap... A organização não adota essa Não se aplica	

3.6 Lista de Respostas dos Diagnósticos de SI e Privacidade

RESPOSTAS

JUSTIFIQUE, SE A RESPOSTA FOR "NÃO SE APlica"

Selecionar a Resposta

Selecionar a Resposta
Adota em maior parte ou totalmente
Adota em menor parte
Adota parcialmente
Há decisão formal ou plano ap...
A organização não adota essa
Não se aplica

A **lista de respostas** terá o mesmo padrão para os Diagnósticos de Segurança da Informação e Privacidade.



Nível de Implementação	Descrição
Adota em maior parte ou totalmente	Há decisão formal ou plano aprovado, e a medida na organização é implementada integralmente em mais de 50% ou em todos os: - ativos no caso de medida de segurança da informação; ou - processos/serviços no caso de medida de privacidade.
Adota em menor parte	Há decisão formal ou plano aprovado, e a medida na organização é implementada integralmente em menos de 50% dos: - ativos no caso de medida de segurança da informação; ou - processos/serviços no caso de medida de privacidade.
Adota parcialmente	Há decisão formal ou plano aprovado, e a medida na organização é implementada parcialmente em mais de 50% ou em todos os: - ativos no caso de medida de segurança da informação; ou - processos/serviços no caso de medida de privacidade.

Há decisão formal ou plano aprovado para implementar	Há decisão formal ou plano aprovado, porém não há na organização implementação ou está parcialmente implementado em menos de 50% dos: - ativos no caso de medida de segurança da informação; ou - processos/serviços no caso de medida de privacidade.
A organização não adota essa medida	Não há qualquer decisão formal ou plano aprovado, tampouco implementação da medida.
Não se aplica	A medida não se aplica em nenhum ativo no caso de medida de segurança da informação ou processo/serviço no caso de medida de privacidade, por entendimento dos gestores ou considerando alguma particularidade do contexto de atuação da organização. A não aplicabilidade deverá seguir de uma motivação baseada em uma análise de riscos.

3.7 Lista de Respostas Qualitativa

02

Questionario Qualitativo

1

Seleciona sua Resposta

0
1
2
3
4
5

iniciais ou intuitivas (pouco organizadas).

O questionário qualitativo consta no **Diagnósticos de Segurança da Informação e Privacidade.**



O nível de capacidade foca no aspecto qualitativo, e tem como objetivo avaliar o nível de efetividade da adequação de um controle. O avaliador deverá considerar um dos níveis de capacidade a seguir para cada controle.

Nível de Capacidade do Controle	Descrição
0	Ausência de capacidade para a implementação das medidas do controle, ou desconhecimento sobre o atendimento das medidas.
1	O controle atinge mais ou menos seu objetivo, por meio da implementação de um conjunto incompleto de atividades que podem ser caracterizadas como iniciais ou intuitivas (pouco organizadas).
2	O controle atinge seu objetivo por meio da implementação de um conjunto básico, porém completo, de atividades que podem ser caracterizadas como realizadas.
3	O controle atinge seu objetivo de forma muito mais organizada utilizando os recursos organizacionais. Além disso, o controle é formalizado por meio de uma política institucional, específica ou como parte de outra maior.
4	O controle atinge seu objetivo, é bem definido e suas medidas são implementadas continuamente por meio de um processo decorrente da política formalizada.
5	O controle atinge seu objetivo, é bem definido, suas medidas são implementadas continuamente por meio de um processo e seu desempenho é mensurado quantitativamente por meio de indicadores.

FIQUE ATENTO!

As respostas influenciam no cálculo da maturidade, ou seja, é importante avaliar em qual das opções de descrição melhor responde a medida do formulário.

Responda todas as medidas e todos os controles, mesmo que ainda não tenha nada implementado, para o adequado cálculo dos indicadores.



Após preenchimento dos Diagnósticos, é importante observar que as medidas não implementadas totalmente devem compor o Plano de Trabalho. Possibilitando, assim, a implementação de ações que melhorem a maturidade do respectivo controle.

3.8 Planos de Trabalho



O **plano de trabalho** é uma lista, onde é possível criar e gerenciar prazos, prioridades, informar responsáveis e alterar respostas.

AVISO!!!

Ao ter acesso ao “**Plano de Trabalho** é fundamental conferir as medidas priorizadas para o Ciclo atual e os anteriores e então preencher os demais campos do formulário do Plano de Trabalho.

As medidas já priorizadas para o Ciclo atual ou anteriores que ainda não foram totalmente atendidas devem ser preenchidas com as datas estimadas para a implementação.

3.8.1 Descrição de cada coluna:

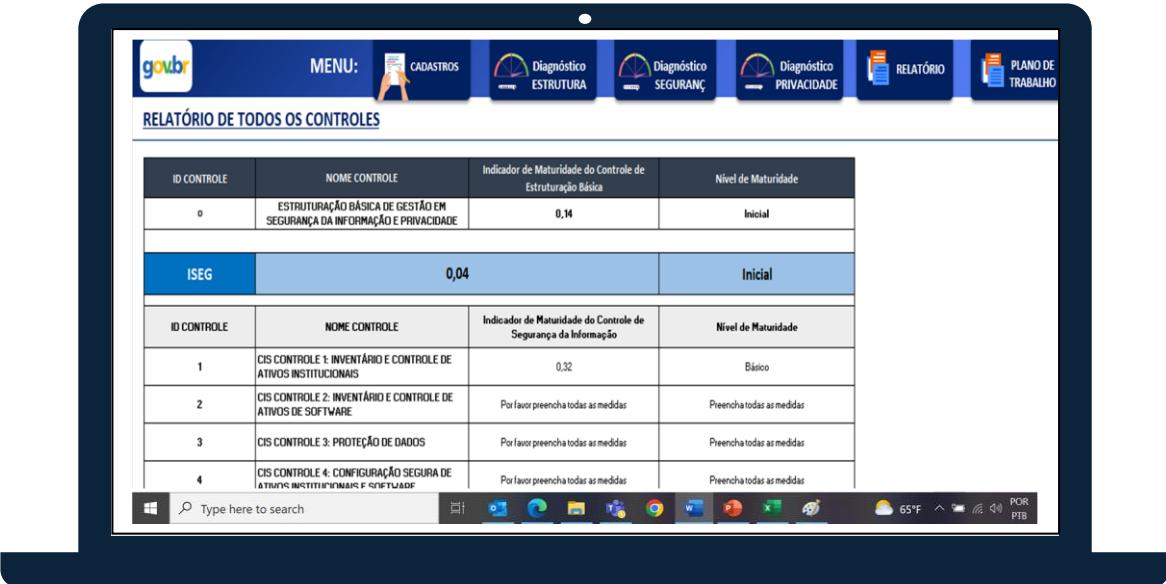


NO DE TRABALHO										
ID	MEDIDA	RESPOSTA	Encaminhamento interno (para uso do órgão)	Responsáveis	Departamento	Observação do Órgão para SGD	Previsão de Início	Previsão de Fim	Status Plano de Ação	Status Medida
0.1	O órgão nomeou uma autoridade máxima de Tecnologia da Informação?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.2	O órgão nomeou um Gestor de Segurança da Informação?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.3	O órgão nomeou um responsável pela unidade de controle interno?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.4	O órgão instituiu um Comitê de Segurança da Informação?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.5	O órgão instituiu uma Equipe de Tratamento e Resposta a Incêndios Cibernéticos - ETR?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.6	O órgão elaborou uma Política de Segurança da Informação - POSIN?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
0.7	O órgão nomeou um Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais?	Selecione a Opção		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado
1.1	O órgão estabelece e mantém um inventário detalhado de ativos institucionais?	Selecione a Resposta		Selecionar Responsável					Atrasado	Não Finalizado

COLUNA	DESCRIÇÃO	RECOMENDAÇÃO
1 Ciclo	São os ciclos do plano	Pode ser utilizado para filtrar o ciclo atual.
2 ID	É o código identificador da medida	Não precisa de atuação do usuário final.
3 MEDIDA	Descrição da Medida	Não precisa de atuação do usuário final.
4 RESPOSTA	É a resposta que foi preenchida no diagnóstico (a resposta vem automaticamente quando preenchida no respectivo diagnóstico)	Não precisa de atuação do usuário final.
5 ENCAMINHAMENTO INTERNO	O órgão preencherá esse campo com as informações de direcionamento internos dos planos de ação, para que a maturidade possa ser melhorada.	É opcional o preenchimento desse campo.
6 RESPONSÁVEL	O órgão selecionará na lista de responsáveis, no qual foi preenchida no “Cadastro”, com o objetivo de direcionar para o responsável pelo plano de trabalho, para que a maturidade possa ser melhorada.	É opcional o preenchimento desse campo.

COLUNA		DESCRÍÇÃO	RECOMENDAÇÃO
7	DEPARTAMENTO	O departamento é um campo que foi preenchido no cadastro. Está associado ao responsável do plano de trabalho.	Esse campo é preenchido automaticamente, caso o usuário final tenha selecionado o responsável pelo plano de trabalho.
8	OBSERVAÇÃO DO ÓRGÃO PARA SGD	Serve para que o órgão possa inserir informações relevantes à SGD, como justificativas pela não implementação de uma medida já priorizada.	É opcional o preenchimento desse campo na maioria dos casos, devendo ser preenchido quando o prazo de uma medida vencer e ela não for totalmente atendida.
9	PREVISÃO DE INÍCIO	Serve para direcionar para o responsável a data inicial do plano de trabalho.	É imprescindível que preencha a data de previsão de início do plano de trabalho para as medidas priorizadas.
10	PREVISÃO DE FIM	Serve para direcionar para o responsável a data fim do plano de trabalho.	É imprescindível que preencha a data de previsão de fim do plano de trabalho para as medidas priorizadas.
11	STATUS PLANO DE AÇÃO	De acordo com a previsão de início e a previsão de fim é possível acompanhar o status do plano de trabalho (em andamento, concluído ou atrasado)	Esse campo é preenchido automaticamente após o preenchimento da previsão de início e da previsão de fim.
12	STATUS MEDIDA	É um campo que permite controlar a medida que foi finalizada e a que ainda não foi finalizada.	É imprescindível que seja selecionada uma das duas opções (finalizado ou não finalizado) para controle do status do plano de trabalho e outros recursos da ferramenta. Nesta versão essa coluna conta com uma automação que quando identifica a resposta “Sim” ou “Adota em maior parte ou totalmente” no diagnóstico, automaticamente preenche com “Finalizado”. Caso, por alguma razão, não preencha automaticamente, o órgão deve preencher.
13	PRIORIDADE	Indica se a medida está priorizada para o Ciclo atual ou anteriores.	A SGD tem fornecido a cada Ciclo do PPSI a ferramenta otimizada já com as medidas priorizadas selecionadas com “Sim” neste campo.

4. RELATÓRIOS



AVISO!!!

O relatório de todos os controles engloba tanto a estrutura básica, quanto a segurança da informação e a privacidade e tem como objetivo apresentar de forma consolidada a maturidade de cada controle.

O relatório avisa textualmente quando algum controle não está com todas as medidas e os controles respondidos.

Ao preencher completamente todos os Diagnósticos, o relatório apresentará os valores dos indicadores individuais de cada controle e os valores globais da Estrutura Básica, do iSeg e do iPriv.

MENSAGEM FINAL

Com o compromisso contínuo de aprimorar a privacidade e a segurança da informação em nosso ambiente digital, este manual servirá como um guia valioso para os usuários da Ferramenta do Framework de Privacidade e Segurança da Informação. Agradecemos a todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal que buscam promover uma cultura de respeito aos dados pessoais e à proteção da informação.

Estamos empenhados em evoluir junto com os avanços tecnológicos e as mudanças regulatórias, garantindo que esta ferramenta continue a ser uma aliada confiável na busca pela excelência em privacidade e segurança. Desejamos sucesso em suas jornadas e esforços para construir um ambiente digital cada vez mais seguro e respeitoso.

**Dúvida?
Entre em
contato
conosco.**

Formulário: <https://forms.office.com/r/j8w0h9Mvi1>

Email: ppsi.sgd@gestao.gov.br

Telefone: (61) 2020-2046



DEPARTAMENTO DE
PRIVACIDADE E
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SECRETARIA DE
GOVERNO DIGITAL

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS